

História do Brasil Para Leigos

Folha
de Cola

09/03/1500

Pedro Alvares Cabral sai de Portugal em direção a Calicute, porém chega ao Brasil em 22/04/1500.

1534

Brasil é dividido em Capitanias Hereditárias.

1549

Início das Missões Jesuítas.

1530

Começa colonização por Martim Afonso de Souza, a mando do rei de Portugal.

01/05/1549

Construção de Salvador, primeira capital do país, e criação do Governo Geral.

1555

Chegada de franceses fugidos de seu país.

Fim do século XVII

Crise da economia açucareira e início do Ciclo do Ouro.

1654

Fim do domínio holandês.

1624

Primeira invasão holandesa – fracassada.

1694

O quilombo Palmares é destruído. Seu líder, Zumbi, é assassinado dois anos depois.

1630

Holandeses invadem Brasil pela segunda vez e tomam Pernambuco.

1567

Expulsão dos franceses pelos portugueses.

1702

Intendência das Minas é inaugurada.

1710-1714

Guerra dos Mascates.

1759

Fim das Missões Jesuítas e do sistema de Capitanias.

1789

Inconfidência Mineira. Tiradentes, um de seus líderes, foi executado três anos depois.

Séc. XVIII

Rio de Janeiro se torna o maior centro de comercialização de escravos africanos.

1720

Revolta de Vila Rica.

1761

Declínio da produção aurífera.

07/09/1822

D. Pedro I declara a Independência do Brasil.

1817

Revolução pernambucana.

28/01/1808

Assinatura da Carta Régia.

09/01/1822

D. Pedro fica no Brasil e não retorna a Portugal: O Dia do Fico.

1821

D. João VI volta à Portugal deixando em seu lugar seu filho, D. Pedro.

1808

Família Real chega, fugida, ao Rio de Janeiro.

12/10/1808

Fundação do Banco do Brasil.

1798

Conjuração Baiana.

25/03/1824 D.

Pedro I outorgou a 1ª Constituição do Brasil.

02/07/1824

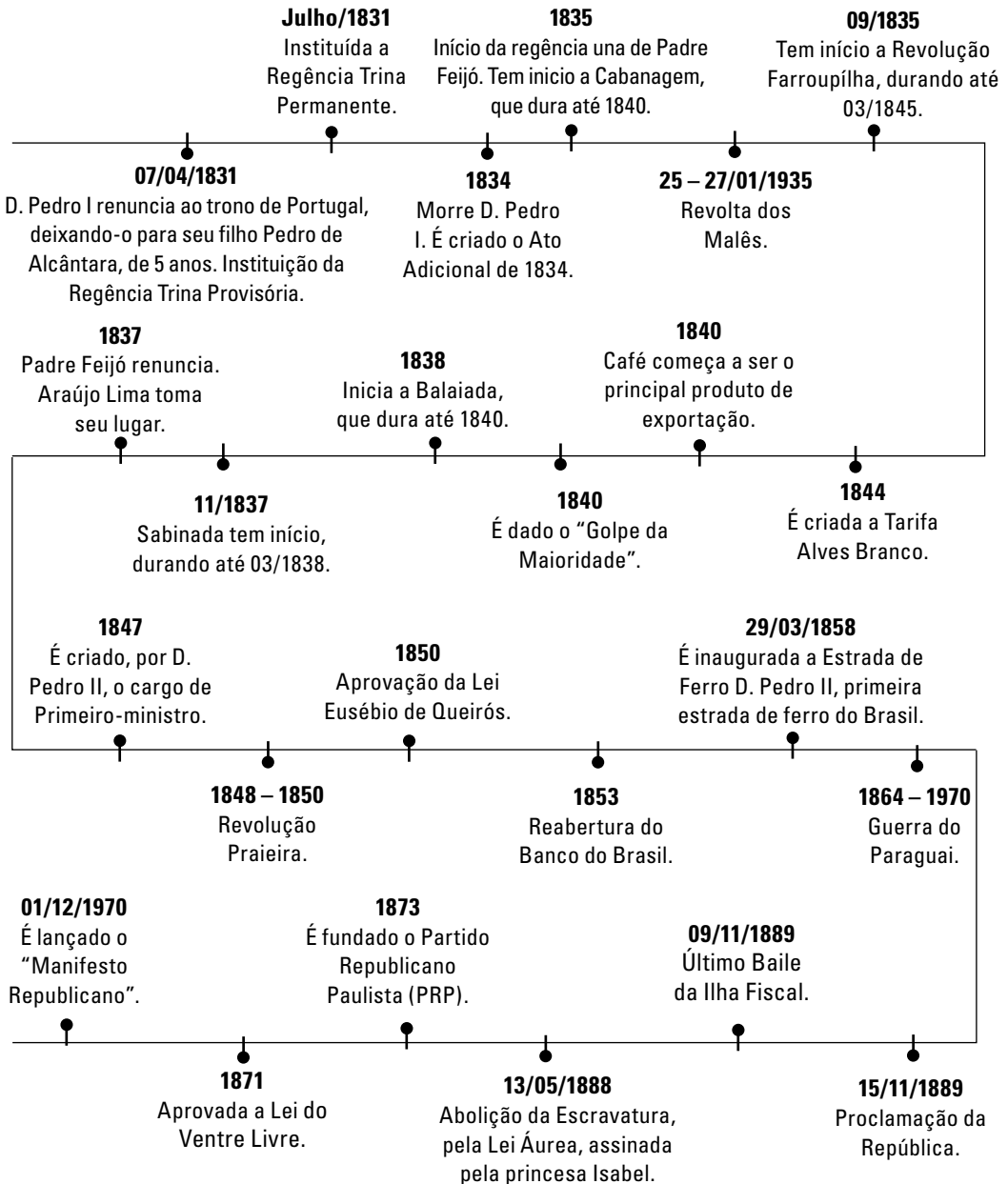
Confederação do Equador.

1829

Falência do Banco do Brasil.

História do Brasil Para Leigos

Folha
de Cola



Para Leigos®: A série de livros para iniciantes que mais vende no mundo.

História do Brasil

PARA
LEIGOS[®]

Da Fase Pré-Colonial ao Império

Por Maurício Grillo Jr.



ALTA BOOKS
E D I T O R A

Rio de Janeiro, 2013

Sobre o Autor

Mauricio Grillo Jr. é professor de História e sua maior diversão, quando está na escola, é conversar com seus alunos em sala de aula ou no horário do intervalo (recreio para alguns). Aos 60 anos de idade, pai de dois filhos e avô de Victória, de 4 anos, já viveu experiências que foram essenciais na sua formação pessoal e profissional e aprendeu que são as lições compartilhadas com os alunos que solidificam seu conhecimento para exercer com mais dignidade a profissão e, conforme suas palavras, *“envelhecer carinhosamente”*.

Formado há 27 anos, defende que o exercício do magistério deve ultrapassar o cotidiano da sala de aula e alcançar a realidade do mundo: *“O conteúdo é importante, mas o conhecimento é que deve estruturar o processo educacional”*, diz ao refletir sobre o papel da educação e da escola.

Quando o assunto é sua profissão, ele se aproxima do que gosta de verdade: *“Dar aulas é como escrever um grande romance cheio de aventuras”*. Mas faz ressalvas quanto à prática pedagógica adotada pela maioria das instituições escolares: *“A escola de hoje está perdendo a compreensão do seu papel importante na formação de gerações nessa sociedade competitiva e excludente por consequência, quando deveria ser o contrário. Em contextos como esses, a escola deveria ganhar maior relevância, pois passa a ser a única saída para a maioria dos jovens da periferia social que são os que se enquadram nessa realidade”*.

Todavia, nem sempre foi somente professor. Já teve outras profissões na busca pela sobrevivência. Mas não teve jeito, voltou para o magistério porque viu que poderia contribuir muito mais com a sociedade em que seus filhos viveriam, dialogando com os jovens nas salas de aula, e que professar conhecimento pode fazer muita diferença quando essas ações possibilitam uma oportunidade, mesmo que ela seja a única.

Agradecimentos

Escrever um livro é uma arte. Qualquer que seja a história, escrever requer dedicação, insistência e, principalmente, prazer. Sem alegria, não há gosto de se escrever um livro e nem folhear suas páginas e palavras.

Mas outros olhares nos ajudam a seguir no rumo certo. Por isso, meus agradecimentos a quem me ajudou a construir, de forma prazerosa, o que está registrado neste livro. Minha esposa Eloá, também professora de História, que fez a leitura técnica sempre com a língua afiada na hora de apontar para o fato e discutir seu conceito. Ao amigo Walter Mendes, que não me deixava esquecer que não existe História sem a crítica filosófica. A meus filhos Pedro e Rafael, que insistiram em colaborar assim: “Segue aí pai, que estamos na torcida”. Ao Daniel Siqueira, que me ofereceu essa oportunidade e, por último, a toda equipe editorial que incansavelmente me cobrou à exaustão, as partes das partes, dos capítulos, a parte dos dez e todas as outras partes.

Sumário Resumido

Introdução	1
-------------------------	----------

Parte I: Da Pré-história ao Período Pré-colonial..... 7

Capítulo 1: O Brasil antes do Pau-brasil.....	9
Capítulo 2: Tupi-guarani: Habitantes do Brasil Muito Antes de Cabral	13
Capítulo 3: Portugueses e Espanhóis: Uma Corrida em Busca do Ouro	17

Parte II: O Brasil Colonial (1530 – 1822)..... 23

Capítulo 4: A Colonização que nos Custou Caro	25
Capítulo 5: Governo-geral: Os Impostos, as Leis e a Cobiça	31
Capítulo 6: A Sociedade Açucareira: Senhores dos Engenhos e da Escravidão	35
Capítulo 7: A Expansão Territorial.....	51
Capítulo 8: A Chegada da Família Real ao Brasil.....	69

Parte III: Primeiro Império (1822 – 1840)..... 95

Capítulo 9: A Colônia que Virou País	97
Capítulo 10: Tudo Será como Antes?	103
Capítulo 11: O Período Regencial.....	115

Parte IV: O Segundo Reinado

Capítulo 12: O Menino que Virou Imperador	133
Capítulo 13: As Características Políticas e Econômicas do Governo	139
Capítulo 14: Do Crescimento Urbano, Cultural e Social ao Fim do Império	149

Parte V: A Parte dos Dez..... 165

Capítulo 15: Os Dez Fatos Mais Relevantes.....	167
Capítulo 16: Os Dez Personagens Mais Relevantes.....	171
Capítulo 17: Os Dez Fatos Mais Pitorescos.....	175

Sumário

Introdução	1
Que História É Essa?.....	1
Sobre Este Livro	2
Convenções Usadas Neste Livro.....	2
Só de Passagem	2
Penso que.....	3
Como Este Livro Está Organizado	3
Parte I: Da Pré-história ao Período Pré-colonial	3
Parte II: O Brasil Colonial (1530 – 1822).....	3
Parte III: Primeiro Império (1822 – 1840)	3
Parte IV: O Segundo Reinado	3
Parte V: A Parte dos Dez	4
Ícones Usados Neste Livro.....	4
De Lá para Cá, Daqui para Lá.....	5
 Parte I: Da Pré-história ao Período Pré-colonial.....	7
 Capítulo 1: O Brasil Antes do Pau-brasil	9
Homens da Lagoa Santa.....	10
Em busca do nosso elo perdido	11
O antes e o depois	11
 Capítulo 2: Tupi-guarani: Habitantes do Brasil	
Muito Antes de Cabral	13
A Visão Distorcida do Europeu.....	14
O pau-brasil	15
A palavra “brasil”	15
 Capítulo 3: Portugueses e Espanhóis: Uma Corrida em	
Busca do Ouro	17
A Chegada.....	18
Tomando posse do que não era deles	18
Enquanto isso... ..	19
A partida	19
Navegou, Navegou e Morreu Esquecido.....	20
Quem Falou que Privatização É Coisa da Modernidade?.....	20
Uma tragédia anunciada	21

Parte II: O Brasil Colonial (1530 – 1822) 23**Capítulo 4: A Colonização que nos Custou Caro25**

Colonizando a Terra Brasilis	25
As Capitanias Hereditárias	27
Dividir para explorar	28
O preço do abandono	28
O retrato do fracasso.....	29
Fracassos de uns, sucessos de outros.....	29
O Governador-geral: Um Freio no Desenvolvimento	30

Capítulo 5: Governo-geral: Os Impostos, as Leis e a Cobiça31

A Chegada dos Degradados	31
Surgiu a primeira capital.....	32
Leis para uns e armas contra outros.....	32
A Corrupção Institucionalizada e a Fé Duvidosa	33

Capítulo 6: A Sociedade Açucareira: Senhores dos Engenhos e da Escravidão35

O Açúcar na Europa: Um Doce Não Tão Doce	35
Uma Fábrica Encravada no Campo.....	36
Um progresso lento à custa de um insistente atraso.....	37
O comércio desumano de escravos africanos.....	38
África: Terra de negros, terra de escravos	39
Quem Dá Mais?	40
Os negros do açúcar	41
O dia a dia: Da enxada à senzala	42
A Proteção dos Orixás	42
Resistir era preciso	43
Da Resistência Católica à Escravidão Indígena	44
A União Ibérica e os Holandeses no Recife	45
O rei morto que virou lenda	45
A empresa que financiou o butim, mas salvou a lavoura.....	46
Investir para lucrar	48
O Fim do Domínio Holandês na Colônia Portuguesa.....	48

Capítulo 7: A Expansão Territorial51

O Gado Conhece o Norte e o Nordeste.....	51
Em busca do ouro	52
O Sul do Brasil Não Era Açucareiro	53
As missões jesuítas.....	54
Os tratados que demarcaram as fronteiras	55
O Ouro Cobiçado Finalmente Descoberto.....	55
As minas de Minas Gerais.....	56
Agiotas contra Fazendeiros: A Guerra dos Mascates.....	57
Emboabas: Estrangeiros em Terras de Paulistas	58

Controle, Impostos, Corrupção e Revoltas	59
A Sociedade Mineradora: Opulência de Poucos e Miséria de Muitos.....	60
Os negros do ouro	60
O declínio do ouro: Os impostos e as revoltas.....	62
Vila Rica: Uma Revolta e uma Inconfidência que Acabou Antes de Começar.....	63
A primeira revolta	64
A rainha que perdoou a elite.....	66
... e o ouro do Brasil viajou para a Inglaterra	66
...e Salvador amanheceu com ar de revolta	66
Negros e Brancos do Mesmo Lado?	68
Ideias e ideais revolucionários.....	67
A Reação das Elites	68

Capítulo 8: A Chegada da Família Real ao Brasil69

Enquanto Isso, na Europa.....	69
Covardes! Covardes!.....	71
E a nobreza veio morar na periferia.....	72
Enfim, o rei chegou ao Rio.....	73
“P.R.” seria propriedade roubada?	73
E onde o rei foi morar?.....	74
Um Rio de Janeiro diferente?	74
Sem banda de música não tem graça	75
O Serviço Público Colonial	75
Brasileiros ou Portugueses?.....	76
Criou-se o monstro. E agora, como amansá-lo?.....	76
A criatura controlando o criador.....	77
...mas não só de pérolas vive a burguesia	77
Tratado de Aliança e Amizade.....	78
Tratado de Comércio e Navegação.....	78
No Horizonte, Algumas Poucas Chaminés	79
O Banco do Brasil: Imprimindo moeda, inflação e falta de vergonha.....	80
Um Governo Desafiado por uma Província Abandonada.....	80
O Movimento.....	81
A reação do governo e dos rebeldes.....	82
O sonho da República.....	82
A repressão veio a galope.....	83
Consequências de um movimento quase vitorioso	83
Rumo à Independência.....	84
A quem interessava a independência?.....	84
Uma revolta em Portugal? Que ironia!	85
Uma constituição em terras absolutistas.....	86
Entre a cruz e a espada.....	85
Quem já comeu melado não esquece o gostinho	86
De Pai para Filho	86
...antes, porém, é preciso garantir o futuro	87
E quem largaria o osso?	88
Uma Elite a Serviço dela Mesma.....	88

Dois partidos políticos, um mesmo interesse	88
Esqueceram de mim?	89
Um regente manipulado e autoritário	89
Uma constituição a serviço da recolonização	90
A Resistência	91
Liberdade com escravidão?	91
Eu fico!	92
Uma Ligação Perigosa	93
De Santos para o Rio: A Amante, a Diarreia e as Margens do Ipiranga	93
De qual independência se falava?	94
Parte III: Primeiro Império (1822 – 1840)	95
Capítulo 9: A Colônia que Virou País.....	97
O que Faz uma Colônia Virar um País?	97
Ok, eu apoio, mas nem tanto!	98
Uma indenização ultrajante	98
Quebrar a resistência era preciso. Contratar mercenários, também?	99
Quando até mesmo a população é inimiga do Estado	100
Pobre povo brasileiro!	100
O Brasil, Agora Independente, Era Muito Diferente	101
Capítulo 10: Tudo Será como Antes?	103
E Finalmente Deram à Mandioca um Lugar Merecido	104
Traduzindo em miúdos:	104
A Divisão do Bolo: Hora de Disputar o Poder	104
Quando a jiripoca piou, já era tarde	105
Caem as Máscaras e o Brasil Vira um Império Autoritário	105
Uma constituição com a cara do seu “proprietário”	106
Os limites que fizeram a máscara cair	106
O Quarto Poder: Se Era Autoritário, como Poderia Ser Moderador?	107
... e mais ainda	108
A Reação da Sociedade	108
A falta de democracia não era o único problema	108
A Confederação do Equador	109
Uma República Federalista no Brasil?	110
E o Banco do Brasil Faliu	111
A Sucessão do Trono Português: De Pai para Filha	112
As Noites das Garrafadas	113
O Último Suspiro	113
Capítulo 11: O Período Regencial	115
Preparando um Imperador	115
A Sucessão: De Pai para Filho de Novo?	116
Oportunidade como essa não se deixa escapar	116
As Forças Políticas do Período Regencial	117

A Regência Trina Provisória	118
Exaltados sim, excluídos jamais!	118
A Regência Trina Permanente	119
O Ato Adicional de 1834	120
A Regência Una de Feijó	121
A Regência Una de Araújo Lima	122
As Revoltas que Assolaram o Brasil no Século XIX.....	122
A Cabanagem.....	123
A Revolta dos malês	124
A Sabinada.....	126
A Balaiada	127
A Farroupilha	128
República Rio-Grandense e República Juliana:	
Rumo à Independência da Província	129

Parte IV: O Segundo Reinado 131

Capítulo 12: O Menino que Virou Imperador 133

O Golpe da Maioridade.....	133
O que mudou para a sociedade?	134
Entre o açúcar e o café, existiam as máquinas para incomodar	135
Quando os liberais se tornaram conservadores	135
1840: As eleições do cacete.....	135
A Praieira: Uma Nova Rebelião em Pernambuco.....	136
O Monopólio da Riqueza.....	136
As ideias vindas de longe	137
Quando as aparências enganam	137

Capítulo 13: As Características Políticas e Econômicas do Governo.... 139

A Política do “Me Engana que Eu Gosto”.....	139
A característica econômica do governo.....	140
O trem do café nos trilhos do Império.....	140
Política e Negócios.....	140
Protecionismo ou política tarifária?	141
Finalmente, a estrada de ferro	141
O Ponto da Discórdia	141
A decisão do Imperador	142
O Vale do Ouro Verde	142
O Café Caminhava para o Sul	142
O sabor amargo do café	144
Um ciclo vicioso	144
Os Primeiros Sinais de Liberdade	144
Um baque no tráfico negreiro	144
Leis fracas, elites fortes: A escravidão continuou.....	145
Só o ventre era livre	145
Uma lei para idoso ver	145
A Imigração	145

Quem eram esses imigrantes?.....	146
Segunda Metade do Século XIX: Um Surto de Modernidade.....	146
A industrialização brasileira no final do século XIX.....	146
E o que a indústria produzia no Brasil?	147
Mas, de onde vinham os recursos?.....	148

Capítulo 14: Do Crescimento Urbano, Cultural e Social

ao Fim do Império..... 149

A Cultura no Império.....	150
Para o deleite da elite.....	150
...Enquanto isso, a periferia crescia.....	150
No Sul, o Brasil Vai à Guerra	151
Era preciso manter a liderança.....	151
A Guerra do Paraguai.....	151
Por que o Paraguai?.....	152
O Fortalecimento da Independência	152
O primeiro passo para a guerra.....	152
A Guerra.....	153
O jogo de interesses	153
A gota d'água	153
O conflito	154
Três contra um	154
As batalhas	154
O Saldo Humano do Conflito.....	155
Escravos no campo, soldados na guerra	155
O prejuízo econômico da guerra.....	155
O Fim do Império: As Ideias Republicanas	
Começavam a Ganhar as Ruas.....	156
A luta abolicionista.....	156
O navio negreiro de Castro Alves na luta contra a escravidão.....	156
A liberdade e a exclusão	157
Os reflexos sociais daquela liberdade	157
Cafeicultores X cafeicultores.....	158
A Igreja Em Cima do Muro.....	158
A rebeldia militar	158
As forças políticas republicanas.....	160
Cai o Império: O Último Suspiro	160
A tentativa política.....	160
Moderados, Radicais e Positivistas: A União dos que Governariam o Brasil.....	161
O golpe.....	161
15 de novembro de 1889.....	161
E no dia seguinte.....	162
Ao povo.....	163

Parte V: A Parte dos Dez..... 165**Capítulo 15: Os Dez Fatos Mais Relevantes167**

Como Vieram Parar Aqui os Descendentes dos Nossos Índios?.....	167
A Visão Entorpecida pelos Dogmas Religiosos Fizeram do Europeu um Povo Explorador.....	168
Buscando o Ouro que Salvaria Portugal.....	168
Os Aventureiros que Não Tinham Medo de Navegar	168
A Madeira que Soltava Tinta.....	169
Foi por Pouco que o Pouco Caso Quase Provocou a Perda da Nova Terra	169
Ao Conhecer os Brancos, os Índios Correram o Risco da Extinção	169
A Liberdade Tem Preço Caro	169
Era Também uma Questão Cultural	170
E, Finalmente, Fomos Colonizados. Foi Bom?	170

Capítulo 16: Os Dez Personagens Mais Relevantes171

Um Fidalgo Militar que Nunca Havia Navegado	171
Nossa Certidão de Nascimento.....	172
Heróis Sem Pátria?.....	172
Era Preciso Ordenar o Comportamento para Controlar os Impostos.....	172
Separando o Joio do Trigo.....	173
Foi Vilão, Mas Foi Também Herói	173
Fugindo para o Brasil, o Rei Descobriu o Quanto Sua Autoridade Era Questionada.....	173
O Filho que Virou Imperador I.....	174
O Ouro Verde que Mandou no Brasil.....	174
O Filho que Virou Imperador II.....	174

Capítulo 17: Os Dez Fatos Mais Pitorescos.....175

Recusando o Presente do Branco	175
Relegado ao Esquecimento? Triste Destino Daquele que nos Anunciou ao Mundo.....	176
A Semente das Falcatruas.....	176
O Tráfico de Escravos: Negros X Negros.....	176
O Rei que Virou Santo.....	177
O Boi Voador.....	177
Uma Indenização para o Invasor.....	178
Foi Cômico, para Não Dizer Trágico.....	178
O caso da Diarreia do Imperador.....	179
Liadoro Foi Preso!.....	179

Introdução

Que História É Essa?

A História do Brasil é uma história controversa porque não sabemos de verdade o que é mentira. Há quem afirme que 50% dela é mentira e a outra metade é duvidosa. Não compartilhamos dessa ideia porque entendemos que esforços e muita dedicação de historiadores consagrados trouxeram-nos informações comprovadas através de documentos incontestáveis sobre os fatos que construíram a memória e a formação da nossa sociedade.

O que podemos questionar é o que foi feito posteriormente com essas informações. Sim, porque qualquer fato comprovado por documentos pode ter diversas versões. Só para exemplificar, vamos observar a Independência do Brasil, ocorrida no dia 7 de setembro de 1822. Esse é um fato devidamente comprovado por documentos oficiais e por relatos de quem o presenciou. Alguns historiadores defendem que esse fato teve uma relevância histórica porque foi ali que o Brasil rompeu o cordão umbilical com o colonizador, deixando, apesar das dificuldades, o caminho livre para a construção do Estado brasileiro que viria se formar legalmente com a Constituição de 1824. Do outro lado, vamos encontrar quem defenda o fato de que a Independência não desatrelou a colônia do colonizador já que foi um português quem assumiu o poder (o trono), mantendo os interesses portugueses e que, portanto, isso não significou, na prática, uma verdadeira independência.

Assim, por toda a história brasileira, vamos encontrar opiniões diferentes em centenas de fatos que tentam explicar como ficamos conhecidos no Velho Mundo (Europa) e como nos transformamos nessa nação de tupiniquins, mestiça, culturalmente rica e cheia de contradições na sua vida pública e privada.

Nossa missão não é convencê-lo do que é verdade e mostrar-lhe o que é mentira. O que estamos oferecendo a você é, através de uma linguagem bem simples, a oportunidade de conhecer um pouco a história do seu país e da sociedade em que você vive.

Quanto ao livre arbítrio, fique à vontade. Afinal, verdades e mentiras ajudaram a construir nações muito mais poderosas do que a nossa.

Sobre Este Livro

Antes de escrever as primeiras linhas deste primeiro volume, eu tinha que me decidir — sem a pretensão de querer ser um guru da verdade — sobre os conceitos emitidos e sobre quais os fatos que importavam para o leitor que busca informações da nossa história para poder compreender um pouco melhor este país.

Procurei, então, desenvolver uma linguagem que fosse acessível a esse leitor, que não se importa com as condicionantes acadêmicas, mas sim com a compreensão dos fatos, das suas razões e consequências. Daí minha opção pela forma narrativa, entendendo que essa forma facilita a compreensão de como os acontecimentos passados podem auxiliar na compreensão dos fatos presentes.

Por isso, em algumas oportunidades, exerci a liberdade de emitir uma opinião pessoal e, em outras, uma comparação entre passado e presente.

Mas, o mais importante é perceber que somos a espécie que percorreu todos os caminhos e que, através deles, construiu a sociedade que temos hoje e o país que somos agora.

Convenções Usadas Neste Livro

Durante a leitura, você vai se deparar com frases ou palavras em um formato diferente do usado no restante do texto. O objetivo é facilitar a sua compreensão.

- ✓ O formato *italico* serve para destacar frases ou palavras.
- ✓ Citações de outros autores e suas obras estão em **negrito**.
- ✓ Em algumas ocasiões, eu me reservei o direito de repetir determinados conceitos. O objetivo é fixar um ponto de vista deixando claro quem deve ser responsabilizado por aquela situação.

Só de Passagem

Alguns livros se preocupam em esmiuçar os detalhes e acabam, muitas vezes, tornando a leitura cansativa. Como em História o detalhe é muito importante, criamos a opção de oferecer em destaque, através dos boxes e ícones espalhados pelo texto, fatos curiosos ou complementares que permitem a você, rapidamente, desviar seu olhar e aprender mais um pouquinho sobre aquele assunto que estava lendo.

Outra coisa importante é: a não ser que você seja um devorador de palavras, não importando onde elas estejam ou o que elas queiram informar, não perca tempo com as informações técnicas que compõe este livro. Preocupe-se com o que vem depois delas.

Penso que...

...em algum momento da sua vida, principalmente se você é ainda um estudante de ensino fundamental ou médio, você parou para pensar e se deparou com questões como esta: como saberei responder as questões da prova de História amanhã?

A solução está em suas mãos se você estiver lendo este livro...

Como Este Livro Está Organizado

Em partes e capítulos. Cada parte contém três capítulos e cada capítulo tem seu resumo no índice. Sobre as partes, eu descrevo aqui o que você vai encontrar em cada uma delas.

Parte I: Da Pré-história ao Período Pré-colonial

O início da nossa identidade, enquanto nação e sociedade, tem registro com a chegada dos europeus que tinham uma visão do mundo carregada de dogmas religiosos, o que os ajudou a aceitar a superioridade europeia como um dom divino.

Parte II: O Brasil Colonial (1530 – 1822)

A colonização imposta freou qualquer tentativa de desenvolvimento da colônia, explorou as riquezas, dizimou nações inteiras de índios, deu início ao desmatamento, apostou na escravidão de africanos e nos legou a tarefa de tentar construir um país diferente do que ele é.

Parte III: Primeiro Império (1822 – 1840)

Viramos Império por meio de um processo de independência que não temos, na unanimidade, a certeza de que foi o melhor para o futuro do país. Fomos governados por políticos enquanto se esperava que o garotinho crescesse para se tornar imperador. Merecíamos coisa melhor...

Parte IV: O Segundo Reinado

O Segundo Império poderia ter se tornado o período em que os aspectos políticos e econômicos servissem para a transformação que esse país necessitava. O Imperador, ao vacilar entre seguir a velha ordem oligárquica rural ou abraçar uma modernidade industrial, preferiu conservar o Brasil no passado, emperrando o nosso futuro.

Parte V: A Parte dos Dez

Na Parte dos Dez você vai encontrar, considerados por mim, os **dez fatos mais relevantes**, os **dez personagens mais importantes** e os **dez fatos mais pitorescos**.

Ícones Usados Neste Livro



Este ícone é para manter você ligado no texto. A ideia é fazer você lembrar o que a História registrou sobre aquele assunto.



Assuntos interessantes e pouco explorados que enriquecerão seu conhecimento cultural.



Fique ligado! São muitas as armadilhas criadas nas articulações pelo poder e por seus protagonistas.



São informações que podem ajudar você a compreender melhor aquele assunto.



São acontecimentos comentados por mim, de acordo com a minha visão.



Informações técnicas sobre a História do nosso país, que os pesquisadores irão adorar.



Locais e datas podem ajudar a fixar melhor as informações. Mas, lembre-se: elas não são mais importantes do que a compreensão do processo histórico.



São as curiosidades que marcaram as ações dos personagens da nossa História.



Muitos dos acontecimentos que ajudaram na construção do nosso país estão marcados por fatos que foram considerados pouco relevantes.



Decisões que tiveram consequências fundamentais para a História do Brasil.



Assuntos importantes que você não deve esquecer.

De Lá para Cá, Daqui para Lá

Essa é a opção para quem quer fazer uma consulta do tipo *tira-dúvidas* ou estudar para uma prova em que o professor foi específico quanto à matéria. O formato da série *Para Leigos* permite uma rápida investigação no livro para que você localize o assunto sem precisar ficar folheando as páginas nem “de lá para cá”, nem “daqui para lá”.